



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE CONTROLE DE VETORES

Vitoria Luiza Cavali (PIBIC-CNPq), Tiago Panizzon, Juliano Rodrigues Gimenez (Orientador(a))

A utilização de índices é essencial para uma gestão eficaz de dados em áreas como saúde, saneamento e controle de vetores. O Índice de Salubridade Ambiental (ISA) mede o nível de salubridade de uma região, refletindo os efeitos da insuficiência das ações de saneamento na saúde humana, abrangendo aspectos como acesso à água e prevenção de doenças relacionadas ao saneamento. Dentro do ISA, muitos autores utilizam o subíndice denominado Índice de Controle de Vetores (ICV) para avaliar a presença de doenças relacionadas à água. No entanto, a diversidade de metodologias para calcular o ICV resulta em falta de padronização, dificultando a comparabilidade e a consistência dos dados. O objetivo deste trabalho foi analisar os diversos métodos disponíveis na literatura para o cálculo do ICV. Realizou-se uma revisão na literatura científica, utilizando artigos em português encontrados nas plataformas SciELO, Google Acadêmico e na Fundação Nacional de Saúde, por meio de palavras-chave como “índice de controle de vetores” e “índice de salubridade ambiental”. A triagem dos artigos baseou-se em leitura integral, focando nas metodologias utilizadas. Foram identificados 15 artigos, categorizando as doenças e os vetores de transmissão, os parâmetros utilizados e as metodologias de cálculo. Detectaram-se 11 patologias distintas nos métodos aplicados. A dengue (14 artigos), leptospirose (13 artigos) e esquistossomose (13 artigos) foram as mais abordadas, indicando uma tendência de investigação nessas condições. Em 11 dos 15 estudos, os resultados coincidiram no cálculo utilizando a média aritmética entre o Índice de Controle de Leptospirose e a média aritmética entre o Índice de Controle de Dengue e o Índice de Controle de Esquistossomose, mostrando uma constância metodológica significativa. Apesar da variação significativa nos métodos, algumas metodologias predominam, indicando um consenso parcial sobre as doenças mais relevantes para a composição do ISA. Este estudo agrega informações relevantes, servindo como base preliminar para uma melhor gestão dos serviços de saúde e saneamento, que são altamente interdependentes. A padronização das metodologias de cálculo do ICV pode melhorar a eficácia das estratégias de controle de vetores e a alocação de recursos em saúde pública.

Palavras-chave: Índice de Controle de Vetores, Índice de Salubridade Ambiental, Cálculo ICV

Apoio: UCS, ISAM/CNPq